Oscar premia um latino-americano como melhor diretor

Filmes & Educação

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:23/02/2015

Oscar premia pela 2ª vez um latino-americano como melhor diretor A entrega do Oscar no domingo (22) teve poucas surpresas. Mas os latinos fizeram história. Essa foi a segunda vez, em 87 anos de Oscar, que um latino-americano ganhou o troféu de Melhor Diretor, para o mexicano Alejandro González Iñárritu, por "Birdman". A primeira vez foi no ano passado, com Alfonso Cuarón, também mexicano, por "Gravidade". "Birdman", grande vencedor da noite, ganhou ainda os prêmios de Melhor Filme, Melhor Roteiro Adaptado e Fotografia. "O Grande Hotel Budapeste" também levou quatro troféus, mas em categorias técnicas. Já "Boyhood" acabou sendo o grande derrotado da noite. Indicado em seis categorias e um dos principais favoritos ao prêmio principal, o longa de Richard Linklater ficou com apenas uma estatueta: Melhor Atriz Coadjuvante,para Patricia Arquette, que era a favorita na categoria. Ela foi uma das mais aplaudidas ao fazer um discurso pedindo a igualdade entre homens e mulheres nos Estados Unidos. Já os outros prêmios para os atores confirmaram as expectativas. Julianne Moore ganhou como Melhor Atriz, por "Para Sempre Alice", J.K. Simmons como Melhor Ator Coadjuvante, por "Whiplash", e Eddie Redmayne como "Melhor Ator", por interpretar o físico Stephen Hawking em "Teoria de Tudo". Brasil não levou O Brasil não levou nenhuma estatueta para casa. "O Sal da Terra", dirigido por Juliano Salgado e Wim Wenders, estava concorrendo a Melhor Documentário, com a história do fotógrafo Sebastião Salgado, pai de Juliano, uma coprodução Brasil, França e Itália. Mas quem acabou levando foi "CitzenFour", que era o favorito. A produção alemã mostra a saga do agente federal de segurança Edward Snowden e como ele fez para divulgar documentos secretos. O jornalista americano, Glenn Greenwald, que mora no Brasil e que foi peça principal nessa divulgação mundo afora, subiu ao palco junto com a diretora Laura Poitras. De cueca no palco A cerimônia foi morna, com piadas não tão engraçadas. O apresentador, Neil Patrick Harris, apareceu até de cueca no palco, mas não houve muitos fatos marcantes. Lady Gaga cantou, o tapete vermelho estava cheio de modelitos charmosos, elegantes, mas a festa não foi muito diferente do esperado. Mas o que foi bem interessante é que os filmes concorrentes, a maioria pelo menos, são produções independentes, o que dá mais esperança para produtores ao redor do mundo. Esta noticia foi publicada no site http://www.portugues.rfi.fr em 23 de fevereiro de 2015. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.